

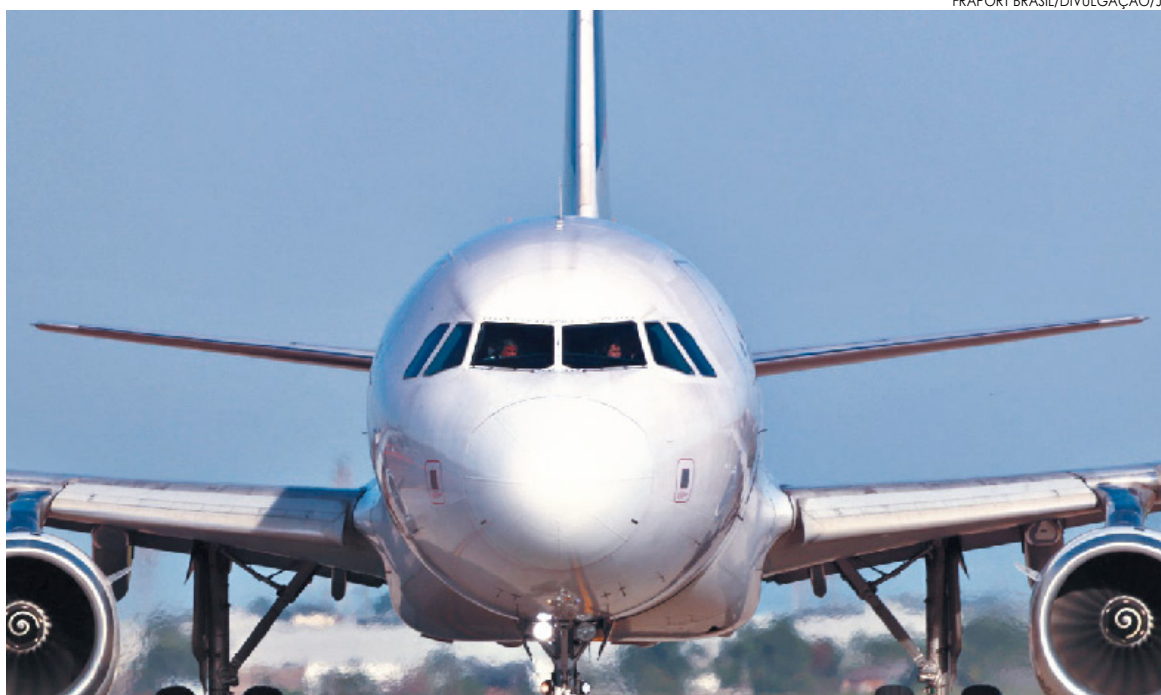
AVIAÇÃO

Programa Voa Brasil atinge 50 mil reservas

Iniciativa oferece passagens aéreas de até R\$ 200,00 a aposentados do INSS que não viajaram nos últimos 12 meses

O Voa Brasil, primeiro programa de inclusão social da aviação brasileira, atingiu na última quinta-feira (23) 50 mil reservas efetuadas desde seu início, número suficiente para ocupar totalmente cerca de 350 aeronaves de passageiros. Sem uso de recursos públicos, o programa oferece passagens aéreas de até R\$ 200,00 a aposentados do INSS que não viajaram nos últimos 12 meses. As passagens são disponibilizadas pelas companhias aéreas em assentos ociosos e baixa temporada, exclusivamente pelo site gov.br/voabrasil.

A reserva número 50 mil, segundo levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), foi efetuada para o trecho São Paulo/Brasília e ocorreu por volta de meio-



FRAPORT BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, ação movimentou 88 aeroportos de 86 cidades do País

dia. “Nosso objetivo sempre foi a inserção social, a ampliação do número de pessoas no transporte aéreo. E este é um número para se comemorar, pois estamos permitindo que pessoas que não voam há pelo

menos um ano ou que nunca voaram tenham a oportunidade de rever parentes, conhecer seus netos ou simplesmente fazer turismo, o que acaba também movimentando a economia local”, afirmou o minis-

tro Silvio Costa Filho.

Até o momento, o Voa Brasil movimentou 88 aeroportos de 86 cidades de todas os estados do País. Sudeste (43%) e Nordeste (40%) continuam sendo as regiões

mais procuradas, com 20 e 21 municípios atendidos respectivamente. Centro-Oeste (8%), Sul (5%) e Norte (3%) completam a procura por região, movimentando respectivamente aeroportos de 9, 21 e 15 cidades.

“Na movimentação geral em 2024, o percentual de passageiros que procura o Nordeste é de 20%. Os números do Voa Brasil indicam que a região está sendo bem procurada pelos aposentados, pois atinge 40% das reservas efetuadas”, comentou Daniel Longo, secretário Nacional de Aviação Civil, lembrando que recentemente houve uma alteração na segurança da plataforma que permitiu o acesso de aposentados do nível bronze, que até então não conseguiam efetuar suas reservas.

As 10 cidades mais procuradas pelos aposentados foram São Paulo (13.950 reservas), Rio de Janeiro (4.020), Recife (3.900), Brasília (3.291), Fortaleza (3.051), Salvador (2.957), Maceió (1.713), João Pessoa (1.709), Belo Horizonte (1.505) e Campinas (1.450).

Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprova gratuidade para bagagem de mão em voos

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na semana passada, por 15 votos e de forma terminativa, o Projeto de Lei (PL) 120/2020, que estabelece que passageiros de voos nacionais e internacionais poderão transportar gratuitamente até 10 quilos de bagagem de mão, com dimensões padronizadas, sem

cobrança adicional por parte das companhias aéreas. A matéria segue para votação na Câmara dos Deputados.

A proposta, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), foi relatada por Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) e altera o Código Brasileiro de Aeronáutica para fechar brechas que, segundo o rela-

tor, permitem práticas abusivas.

O projeto fixa parâmetros para o transporte de bagagens de mão em voos domésticos e internacionais, ao definir que a franquia mínima gratuita será de até 10 quilos. A norma se aplicará ao compartimento superior da cabine, e as empresas poderão estabelecer restrições adicionais ape-

nas por razões de segurança ou de capacidade das aeronaves. Em caso de superlotação, o operador deverá despachar o volume sem custo para o passageiro.

A proposta impede que companhias cobrem por bagagens de mão, possibilidade aberta por uma resolução de 2016 da Agência Nacional de Aviação Civil

(Anac), que não determina o transporte gratuito desse tipo de bagagem, o que criou margem para tarifas extras. O relator afirmou que o projeto oferece uma solução legislativa definitiva e evita depender de regulações administrativas variáveis conforme as políticas das empresas ou decisões da Anac.

Azul amplia força em Porto Alegre e cresce 76% em número de voos em sua base no Sul

A Azul, companhia com mais destinos atendidos no País, comemora o crescimento dos números de voos e passageiros de suas operações em Porto Alegre após um ano da reabertura do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Os resultados mostram que a aérea conseguiu recuperar 100% de sua oferta de assentos nesta base se comparada à sua atuação na região antes da crise climática que atingiu o estado em 2024. Isso significa oferecer, hoje, uma média de 5 mil assentos/dia aos clientes.

O check-in da companhia no aeroporto gaúcho, em 21 de outubro do ano passado, quando o Salgado Filho reabriu suas pistas após os prejuízos das enchentes, já foi importante. Mas esse desempenho foi sendo ampliado ao longo dos meses. Para se ter uma ideia dos avanços, no mês da reinauguração – de 21 a 31 de outubro de 2024, a Azul operou 406 voos nesta base. Se considerarmos este mesmo período agora, de 21 até o fim deste mês, esse número sobe para 714 voos – um aumento

de 76%.

Já em relação à alta temporada, e os pacotes da Azul Viagens, esse salto foi ainda maior. No período das férias de verão 2024/2025, decolaram do Salgado Filho quatro voos dedicados por semana. Já em 2025/2026, a previsão é de que sejam 17, semanais – ampliando em 325% essa oferta aos clientes. Se considerarmos a quantidade de assentos/semana, são 1.233 em 24/25 para 4.810 em 25/26, ou 290% de aumento.

De acordo com Beatriz Barbi, gerente sênior de Planejamento de Malha da Azul, os resultados espelham a importância de Porto Alegre como destino de conectividade para os clientes da Azul. “O Salgado Filho ajudou a Azul a começar a sua história como com-

panhia e, desde então, sempre representou uma parte significativa, que já chegou a 10%, do total das nossas movimentações pelo país. Por isso essa nossa base no Sul sempre será uma peça-chave em nossa malha aérea”, comemora a executiva.

A Azul conecta Porto Ale-

gre, atualmente, com as cidades de Belo Horizonte (Confins-MG), Campinas (Viracopos-SP), Curitiba (PR), Recife (PE), Rio de Janeiro (Galeão-RJ) e São Paulo (Congonhas e Guarulhos-SP), além de ligações regionais para os municípios de Santa Maria, Santo Ângelo, Pelotas e Uruguaiana.



AZUL LINHAS AÉREAS/DIVULGAÇÃO/JC

Resultado comprova a importância da capital gaúcha como destino